



Secretaria de Obras

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

MEMÓRIAL DESCRITIVO

Obra: REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO BANCO DE ALIMENTOS DE BIRIGUI

Contrato de repasse: 1.062.044-33/2018

Responsável técnico: PEDRO PALUDETTO SILVEIRA

Objetivo:

Memorial descritivo referente ao projeto de construção de um prédio público. Através dele serão descritas as etapas do projeto para contratação de empresa especializada a fim de que seja executado o projeto arquitetônico fornecido pela P.M.B. A empresa contratada deverá fornecer os projetos complementares e planilhas orçamentárias, bem como a assistência técnica para execução da obra. Todos os projetos e planilhas deverão ser previamente aprovados pela equipe de projetos PMB antes de entrar para licitação da execução da obra.

1- SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser previsto na obra, local para guarda de materiais e equipamentos, escritório para fiscalização, instalações sanitárias de acordo com as normas do Ministério do Trabalho e demais dependências que a empreiteira achar necessário para o bom desempenho da obra. Deverão ser executadas a colocação de tapumes metálicos ou telha ecológica para fechamento do local para que a construção fique isolada de pessoas não pertencentes ao quadro de funcionários da empresa e/ou da fiscalização, evitando-se riscos desnecessários. Deverão ser executadas entrada de energia provisória e ligações de água e esgoto para uso interno.

Todos os projetos complementares, bem como memoriais descritivos e planilhas orçamentárias, necessários para execução do projeto, serão de responsabilidade da firma licitante vencedora, com aprovação antecipada da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Birigui, não sendo permitida a execução de nenhum serviço sem o visto deste departamento.

1.1- Placa de obra em chapa galvanizada nº 22, dimensões 2,00m x 1,25m

Será instalado placa para identificação da obra, constituída por chapa em aço galvanizado nº22, com tratamento anticorrosivo resistente às intempéries; fundo em compensado de madeira, espessura de 12 mm; requadro e estrutura em madeira; marcas, logomarcas, assinaturas e título da obra, conforme especificações do Manual de Padronização de Assinaturas do Governo do Estado de São Paulo e da empresa Gerenciadora; a placa será fixada com pontaletes em quarubarana ("Erismauncinatum"), cimento e areia.

2/3- DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Será feita a demolição de elementos em concreto simples manualmente, alvenarias, pisos, revestimentos, e a seleção e acomodação manual do entulho em lotes, sendo fornecidas as ferramentas adequadas para a execução dos serviços e a mão de obra necessária



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

4- FUNDAÇÃO

4.1- Reforço de fundação com estaca de reação Mega;

As fundações deverão ser executadas de acordo com as normas da ABNT. São estacas cravadas à reação, também conhecidas como estacas prensadas. São Cravadas com o uso de macacos hidráulicos aferidos reagindo contra a estrutura acima, ou excepcionalmente contra reação implementada. As estacas deverão ser cravadas nos pontos indicados no projeto e nas quantidades indicadas em planilha orçamentária. Deverá ser feita com a profundidade de acordo com a reação do solo, segundo a reação da mega da mesma. Logo após aplicado os reforços, os mesmos passarão por reaterro manual, de forma apiloado com soquete.

4.2- 4.4 - Broca Manual de concreto, D= 20cm;

Executar conforme projeto e segundo as normas das NBRs de estruturas. A perfuração deverá ser executada com perfuratriz do tipo hélice manual, preenchendo a broca com concreto com fck de 25, devidamente espalhado cobrindo o nível conforme profundidade definida em projeto.

4.5- 4.9 – Viga baldrame;

Executar conforme projeto e segundo as normas as normas das NBRs de estruturas, montar as formas de forma que fiquem bem escoradas e fixas para receber as ferragens e o concreto, usar taboas sem empenas e sem defeitos. A ferragem deve seguir os aços CA50 e 60, devidamente espaçados para o recebimento do concreto, uso de concreto com fck de 25, devidamente espalhado com uso de vibrador.

4.10- 4.12 – Concreto e Reaterro;

Uso de concreto com fck de 25, devidamente espalhado com uso de vibrador, depois da cura total realizar o reaterro conforme os níveis especificados em projeto.

5- ESTRUTURA

Itens 5.1 – 5.8

Serão executados vigas e pilares com a finalidade de sustentar elementos da cobertura na reforma da edificação. Executar conforme as normas das NBRs de estruturas, montar as formas de forma que fiquem bem escoradas e fixas para receber as ferragens e o concreto, usar taboas sem empenas e sem defeitos. A ferragem deve seguir os aços CA50 e 60, devidamente espaçados para o recebimento do concreto, uso de concreto com fck de 25, devidamente espalhado com uso de vibrador. A laje deverá ser apoiada em todas as extremidades, seguindo as normativas da fabricante, a impermeabilização deverá ser feita em toda a superfície da laje, em 4 demãos cruzadas, conforme o fabricante.

6- ALVENARIA

6.1- Alvenaria de vedação em blocos cerâmicos furados na horizontal de dimensões 9x19x19cm esp.= 9cm

Materiais:

- a) Tijolos cerâmicos 9x19x19 com furos, com as seguintes características: (NBR 7171 e NBR 8545);
- tolerâncias dimensionais: $\pm 3\text{mm}$;



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

- b) - desvio de esquadro: ≤ 3 mm;
- c) - empenamento: ≤ 3 mm;
- d) Assentamento deverá ser com argamassa pré fabricada, devidamente certificadas e normalizadas, dentro do prazo de validade, de acordo com as recomendações de utilização do fabricante, e corretamente estocadas.

Assentamento:

As argamassas preparadas deverão ser fornecidas com constância tal que permita a sua aplicação dentro de um prazo que impeça o início de pega.

Antes do início do assentamento, limpar com escova de aço, umedecer aspergindo água com uso de broxa, e aplicar chapisco nas regiões de contato da estrutura com a alvenaria. Esperar a cura do chapisco para início do assentamento.

O assentamento dos blocos terá como referencial os pilares de partida, e as linhas esticadas entre os mesmos nos diversos níveis de fiadas, marcadas com utilização de escantilhão (sarrafo graduado). As juntas verticais deverão ter 13 ± 3 mm e as juntas horizontais deverão ter 4 ± 2 mm. As juntas verticais deverão ter amarração a meio-bloco.

A amarração entre paredes deverá ser feita a cada três fiadas, com utilização de duas barras de aço $\varnothing 5,00$ mm, CA-60.

Quando existirem paredes junto a áreas a serem impermeabilizadas, utilizar tijolo maciço, deixando rebaixo de 3cm para a impermeabilização.

Preferencialmente as tubulações embutidas deverão ser colocadas quando do assentamento dos blocos, evitando-se que a alvenaria sofra impactos quando da abertura dos rasgos.

Encunhamento (aperto) da alvenaria: o encunhamento da alvenaria deverá ter entre 2 e 4 cm de altura e deverá ser feita 14 dias após o assentamento da alvenaria. Deverá ser utilizada a mesma argamassa do emboço e com aditivo expensor ou utilização de uma mistura de resina PVA (Rhodopás 012 DC) com água, na proporção 1:5, ao invés de água pura.

Tolerâncias: Marcação ± 5 mm, prumo e alinhamento em três pontos ± 3 mm, planicidade verificada com régua de alumínio, no ponto mais desfavorável ± 3 mm.

7- REVESTIMENTOS

7.1- Chapisco aplicado em alvenarias e estruturas de concreto internas, com argamassa de cimento e areia traço 1:3

A argamassa de chapisco deverá ser de cimento e areia grossa úmida, com traço em volume 1:3.

Aplicação: Limpar as superfícies a serem chapiscadas. Umedecer a alvenaria. As superfícies de concreto não devem ser umedecidas, exceto quando a umidade relativa do ar for muito baixa. Aplicar utilizando rolo de espuma para pintura texturizada. A quantidade de material deve ser suficiente para cobrir totalmente a alvenaria e o concreto.

7.2- Emboço, para recebimento de cerâmica, em argamassa 1:2:8 (cimento, areia e cal)

- O Emboço deverá ser executado acima do chapisco, a mistura dos materiais agregadores deve ser feita de forma exata e proporcional, devidamente misturado até formar a massa ideal para aplicação, o resultado deve ser uma superfície lisa, sem irregularidades ou trincas, nivelado para receber o revestimento cerâmico.



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

- Executar a colocação de taliscas (pedaços de madeira de 15x5 cm ou azulejo cortado), assentados com a mesma argamassa do emboço, distância de 1,5 a 2,5 m e perfeitamente apuradas.
- Em casos onde o clima esteja excessivamente quente e seco, umedecer as superfícies de alvenaria antes de executar o revestimento.
- Imediatamente antes da aplicação da argamassa, executar as mestras (guias).
- Aplicar a massa de modo sequencial em trechos contínuos delimitados por duas mestras. Esta aplicação deverá ser feita pela projeção enérgica do material contra a base, de modo a cobrir a área de maneira uniforme e com espessura superior a 30 mm, e compactada com a colher de pedreiro.
- Em seguida sarrafear (após esperar atingir o ponto) e desempenar, aguardando-se os intervalos de tempo mínimo, de tal forma que a operação não seja feita com revestimento muito úmido, evitando-se que a evaporação posterior da água em excesso induza o aparecimento de fissuras. O desempenho poderá ser feito com umedecimento através de respingos de brocha saturada em água, evitando-se excesso de pasta que pode ocasionar retração e fissuras.

7.3- Massa única, para recebimento de pintura, em argamassa 1:2:8 (cimento, areia e cal)

- A argamassa deverá ser pré-fabricada, certificada e normatizada, e utilizada dentro do prazo de validade.
- A massa única de cada parede só poderá ser iniciado 14 dias após execução da alvenaria e 24 horas após execução do chapisco, depois de embutidas as tubulações elétricas e hidráulicas.
- Executar a colocação de taliscas (pedaços de madeira de 15x5 cm ou azulejo cortado), assentados com a mesma argamassa do reboco, distância de 1,5 a 2,5 m e perfeitamente apuradas.
- Em casos onde o clima esteja excessivamente quente e seco, umedecer as superfícies de alvenaria antes de executar o revestimento.
- Imediatamente antes da aplicação da argamassa, executar as mestras (guias).
- Aplicar a massa única de modo sequencial em trechos contínuos delimitados por duas mestras. Esta aplicação deverá ser feita pela projeção enérgica do material contra a base, de modo a cobrir a área de maneira uniforme e com espessura superior a 30 mm, e compactada com a colher de pedreiro.
- Em seguida sarrafear (após esperar atingir o ponto) e desempenar, aguardando-se os intervalos de tempo mínimo, de tal forma que a operação não seja feita com revestimento muito úmido, evitando-se que a evaporação posterior da água em excesso induza o aparecimento de fissuras. O desempenho poderá ser feito com umedecimento através de respingos de brocha saturada em água, evitando-se excesso de pasta que pode ocasionar retração e fissuras.
- Eventualmente, a critério da Fiscalização poderá ser utilizada argamassa de cimento e areia, com traço 1:3 ou cimento, cal e areia no traço 1:2:9.
- É vedada a utilização de saibro na argamassa.

7.4- Impermeabilização de paredes com argamassa de cimento e areia, com aditivo impermeabilizante, espessura 2cm

Regularizar com camada de argamassa desempenada, de cimento e areia lavada e peneirada, traço 1:4, espessura da camada de 2 cm e caimento 1% para os coletores;

Cura: Manter a camada úmida por 7 dias;

Efetuar testes de escoamento, identificando e corrigindo caimentos e empoçamentos;

Arredondar todos os cantos e arestas, com raio mínimo de 7 cm;

Após a cura e secagem da regularização, aplicar Primer Viabit ou equivalente com rolo ou trincha;



Secretaria de Obras

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

7.5- Revestimento cerâmico em paredes, altura 2m

Serão aplicados revestimento cerâmico liso 20 x 20 cm, PEI III, cor branca neve, assentada com argamassa tipo ACII – Superliga, nas paredes até altura de 2,00m, com acabamento em rejunte pré-fabricado branco sem areia e=0,5cm. Deverão ser rigorosamente observados os prumos do revestimento e o alinhamento das juntas.

8- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1- Luminária tipo plafon com lâmpada LED

Serão instaladas luminárias do tipo plafon com lâmpadas tipo LED, conforme as recomendações da fabricante.

9- PISOS

9.1- Lastro de concreto magro, preparo mecânico

Argamassa seca com consumo mínimo de cimento 350 kg/m³

Lastro de concreto não estrutural de 5cm de espessura, fck mínimo de 9Mpa.

Limpeza e preparo da base: Retirada de entulhos, restos de argamassa, e outros materiais com picão, vanga, ponteira e maretta. Varrer a base com vassoura dura, até ficar isenta de pó e partículas soltas. Se na base existir óleo, graxa cola ou tinta, providenciar a completa remoção.

Definição de níveis com assentamento de taliscas: A partir do ponto de origem (nível de referência), os níveis de contrapiso deverão ser transferidos com uso de aparelho de nível ou nível de mangueira. Os pontos de assentamento de taliscas deverão estar limpos. Polvilhar com cimento para formação de nata, para garantir a aderência da argamassa. A argamassa de assentamento da talisca deverá ser a mesma do contrapiso. Posicionamento das taliscas com distância máxima de 3 m (comprimento da régua disponível para o sarrafeamento suficiente para alcançar duas taliscas). As taliscas deverão ter pequena espessura (cacos de ladrilho cerâmico ou azulejo). O assentamento das taliscas deverá ser com antecedência mínima de 2 dias em relação a execução do contrapiso.

No dia anterior à execução do contrapiso, a base completamente limpa, deverá ser molhada com água em abundância.

Imediatamente antes da execução do contrapiso, a água em excesso deverá ser removida, e executar polvilhamento de cimento, com auxílio de uma peneira (quantidade de 0.5 kg/m²), e espalhado com vassoura, criando uma fina camada de aderência entre a base e a argamassa do contrapiso. Esta camada de aderência deverá ser executada por partes para que a nata não endureça antes do lançamento do contrapiso.

Em seguida preencher uma faixa no alinhamento das taliscas, formando as mestras, devendo as mestras sobrepor as taliscas. Compactar a argamassa com soquetes de madeira, cortar os excessos com régua. Após completadas as mestras, retirar as taliscas e preencher o espaço com argamassa.

Lançar a argamassa, e compactar com energia utilizando-se um soquete de madeira de base 30x30cm e 10 kg de peso.

Sarrafeiar a superfície com régua metálica apoiada sobre as mestras, até que seja atingido o nível das mestras em toda a extensão.

Os pisos dos sanitários serão 10mm inferiores (no máximo) aos pisos de acesso aos mesmos, interligados através de soleiras em granito polido inclinado.



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

9.2 Contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), preparo mecânico

Executar o acabamento superficial. Para o caso de revestimento em piso cerâmico, utilizar acabamento desempenado com desempenadeira de madeira, podendo ser necessário borrifar água para facilitar a operação.

9.3- Revestimento cerâmico para piso com placas tipo esmaltada extra de 45x45cm, PEI-4

Deverá ser colocado piso Cerâmico - PEI 4 - 45 x 45 cm, base branca, com cor e modelo aprovados pela fiscalização da obra. Incluso regularização e rejunte, e=3mm.

Para fins de reposição futura, mantendo uniformidade do piso instalado, deverá ser mantido reserva no imóvel de piso cerâmico na proporção de 10 % do total instalado.

A colagem do piso deverá ser feita com a utilização de Argamassas Colantes (argamassas de referência: Ceramicola-PF-ACII, Argamassa Super Liga Plus da Portokoll ou equivalente) apropriadas para as condições de uso do piso, seguindo obrigatoriamente as recomendações de assentamento do fabricante do piso empregado. As juntas de piso serão alinhadas nos dois sentidos, com espessura de 3 mm.

Se necessário, em função das características geométricas, de isolamento ou ainda de outros fatores peculiares do local, deverão ser previstas juntas de dilatação do piso, conforme recomendações do fabricante do piso.

O rejuntamento do piso deverá ser feito com a utilização de argamassas pré-fabricadas, específicas (rejunte de referência: JuntaLarga-AB, JuntaPlus Larga, Rejunte L-Flex, Portocol L Flex ou equivalente) para tal finalidade, na cor e tonalidade do piso empregado ser definido pela fiscalização.

Sob as portas internas e externas serão colocadas soleiras de granito branco siena, espessura 2 cm, na mesma largura da parede.

Serão assentados rodapés de 7cm de largura em toda área que não existir revestimento cerâmico nas paredes.

9.4 Concreto fck = 25Mpa, para rampas de acesso

As rampas deverão seguir as normas da NBR 9050/2015, para reformas, adotar um limite de porcentagem de inclinação de até 12%, executar as rampas conforme indicação no projeto arquitetônico.

10- ESQUADRIAS

10.1- Porta de abrir em alumínio, tipo veneziana, uma folha

As esquadrias serão em alumínio branco para receber vidro, nos modelos e dimensões conforme projeto de Arquitetura. As esquadrias deverão ser fabricadas, fornecidas e instaladas conforme requisitos gerais e específicos e a resistência às operações de manuseio, estabelecidos pela norma NBR 10821/2011, da ABNT.

Os perfis deverão ser extrudados por meio de ferramental adequado e em bom estado, sem apresentar rebarbas ou ranhuras por defeito de ferramenta, nem, também, variações dimensionais, torções ou curvaturas, os eventuais detalhes em chapa dobrada deverão ser executados em chapa de liga compatível e com garantia da anodização, os cortes deverão ser precisos e as esquadrias deverão se ajustar sem que as juntas apresentem diferentes espessuras ou desencontros.



Secretaria de Obras

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Nos cantos inferior e superior das esquadrias em alumínio deverá ser realizada vedação com mástique tipo selante monocomponente, que após a cura se transforma em borracha de silicone, impedindo assim qualquer possibilidade de infiltração por estes pontos.

As portas internas deverão ser fornecidas e instaladas portas de abrir tipo veneziana em alumínio branco, com as dimensões (largura, altura) e locais indicadas em projeto

Todas as portas e janelas deverão ser de boa qualidade e aprovados pela fiscalização da Prefeitura antes de serem executadas as instalações.

10.2 - Recolocação de portas

As portas e demais esquadrias deverão ser retiradas e realocadas conforme o projeto arquitetônico, a retirada deve ser feita de forma cuidadosa, assim como o armazenamento antes da recolocação, em ambiente seco e seguro de ação de intempéries. A recolocação deve ser feita seguindo alto padrão de nivelamento, sem ficar com imperfeições, elementos tortos, trincados, irregulares.

10.3- Janela de alumínio basculante.

Serão instaladas conforme tipo e tamanho especificado em projeto, as esquadrias serão em ferro, sem defeitos com tratamento anti-oxidante. Incluso ferragens, fechaduras e acessórios para fixação:

Todas as rebarbas e saliências de soldas deverão ser eliminadas por esmerilhamento, tomando-se o devido cuidado para evitar o enfraquecimento da solda. Todas as esquadrias, telas e grades deverão receber proteção antiferruginosa e pintura, conforme item específico.

10.4- Vidro liso comum, 3mm

Serão utilizados vidros lisos 3mm, mini-boreal, para as esquadrias dos sanitários, isentos de trincas, ondulações, bolhas, riscos e outras falhas.

A espessura dos vidros será especificada considerando:

- Área de aberturas;
- Distâncias verticais das aberturas em relação ao piso;
- Vibrações normais ou eventuais no local da edificação;
- Ventos dominantes;
- Tipo da esquadria.

As chapas de vidro deverão ser assentes sobre leito elástico ou borracha, mesmo sendo fixados com baguete metálico. Não deverão apresentar folga excessiva em relação às esquadrias.

11- PINTURA

11.1- Aplicação e lixamento de massa látex em paredes, uma demão

11.2- Aplicação manual de pintura com tinta látex PVA em paredes, duas demãos

11.3- Pintura Esmalte em madeira, duas demãos

11.4- Aplicação de fundo selador acrílico em paredes, uma demão

11.5- Aplicação manual de tinta pintura com tinta látex acrílica em paredes, duas demãos

A superfície a ser pintada deverá estar firme, coesa, limpa, sem poeira, sabão, gordura ou mofo. Para limpeza, utilizar solução e água com detergente, e esperar secagem. Manchas de gordura, graxa ou mofo, deverão ser limpas com água sanitária. Tratar as fissuras de até 0,5 mm com



Secretaria de Obras

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

aplicação de massa de gesso e cola, na base de 2kg de cola, diluídos em 10l de água e 20kg de gesso.

Todas as paredes internas e pilares com exceção daquelas onde serão instaladas revestimento cerâmico deverão receber, após devidamente preparadas (raspadas e lixadas), duas demãos de selador acrílico e após sua secagem acabamento em massa base látex PVA e no mínimo duas demãos, com intervalo de 24 horas, de pintura látex PVA com cores a serem definidas pela Fiscalização.

Fornecimento e execução de massa acrílica com pintura em tinta látex acrílica nas paredes externas com cores a serem definidas pela Fiscalização.

12- COBERTURA

12.1 - Telhamento com telha metálica com isolamento EPS e=30 mm, com até 2 águas.

Serão utilizadas telhas metálicas trapezoidais, termoacústica e=30 mm, com inclinação de 12%. As telhas serão fixadas com parafusos e vedações apropriadas.

12.2 - Telhamento com telha metálica galvanizada

Serão utilizadas telhas metálicas trapezoidais, do tipo galvanizada, com inclinação de 12%. As telhas serão fixadas com parafusos e vedações apropriadas.

12.2-12.4 – Estrutura da cobertura

Estrutura: Deverá ser em perfil de aço dobrado, pré-pintadas com fundo em zarcão e esmalte sintético em 2 demãos.

12.5- Rufo ou pingadeira em chapa de aço nº 24, corte 25cm

Rufos ou pingadeiras: Deverão ser locados e dimensionados, de acordo com projeto específico, calhas e rufos serão em aço galvanizado chapa 26, descidas de águas pluviais deverão ser executadas em PVC e embutidas.

12.6- Forro em régua de PVC frisado, para ambientes comerciais

Será feita a instalação de forro alveolar extrudado, em lâminas de PVC rígido, autoextinguível, imune à corrosão, resistente a álcool e materiais de limpeza, construído por lâminas com largura de 100 mm e espessuras de 8 a 10 mm, ou lâminas com largura de 200 mm e espessuras de 10 a 15 mm, dependendo do fabricante. A estrutura de sustentação primária é composta por tubos de aço galvanizado de 20 x 20 mm, espessura de 1,0 mm, com espaçamento máximo de 500 mm, para lâminas de 100 mm e 800 mm, para lâminas de 200 mm. A estrutura de sustentação secundária é em perfil cartola de 1 1/4" x 5/8", espessura de 0,7 mm, com espaçamento máximo de 1000 mm, para lâminas de 100 mm, e 1200 mm, para lâminas de 200 mm. Neste item também estão inclusos os materiais acessórios para fixação do forro e cantoneiras em PVC

13- SERVIÇOS COMPLEMENTARES

13.1- Limpeza final da obra

Todos os pisos deverão ser totalmente limpos, e todos os detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos, sem danos às superfícies. Durante a limpeza da obra deve-se ter o cuidado



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46.151.718/0001-80

Secretaria de Obras

de vedar todos os ralos para que os detritos provenientes da limpeza não venham a obstruí-los posteriormente.

Todos os metais, ferragens e louças deverão ficar totalmente limpos, tendo sido removido todo o material aderente até que se obtenha suas condições normais.

Deverá haver cuidado especial com a limpeza dos vidros, sobretudo junto as esquadrias, removendo-se os resíduos.

Na finalização dos serviços, a obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos e de restos de materiais. Deverá estar em perfeitas condições de uso, para que a Fiscalização efetue o recebimento provisório da mesma.

Birigui, 8 de outubro de 2.019.

Responsável pela elaboração do documento: Pedro Paludetto Silveira

Cargo: Arquiteto e Urbanista

CAU nº A69106-1

RRT nº 8562403

Cristiano Salmeirão

Prefeito Municipal